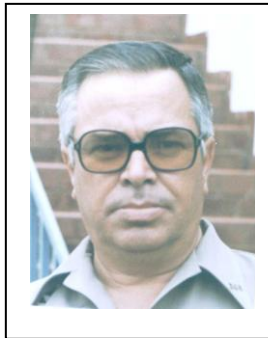


FHE **POUPEX**

O PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO E MATO GROSSO



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale— paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular do livro. O autor é membro do IHGMG

ARTIGO do autor na Revista do IHGMG 1987 para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército

REVISTA

DO
INSTITUTO
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE
MATO GROSSO
1987

TOMOS CXXVII-CXXVIII

ANO - LIX

O PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO E MATO GROSSO

Cláudio Moreira Bento

Membro do IHGB, IGFIMB e IHGMT

Dia 27 de maio lembra o sesquicentenário de nascimento do general-de-brigada Dr. João Severiano da Fonseca - O Patrono do Serviço de Saúde do Exército, por eleição entre os oficiais daquele Serviço em 1940. Foi o 8º filho de uma família de 10.

Ele e mais 6 irmãos combateram na guerra do Paraguai. Só ele e mais 3 sobreviveram ao conflito. Entre eles Manuel Deodoro, futuro Proclamador da República, seriamente ferido em Itororó, e Hermes Ernesto, capitão do Regimento de Mallet e pai do futuro Mal. Hermes da Fonseca. Três tombaram em combate em Curupaiti e Itororó. A contribuição ao esforço de guerra da família Fonseca consagrou como heroína brasileira a mãe dos 7 bravos irmãos - **D. Rosa da Fonseca**. Nosso herói de Saúde ingressou no Exército em 1862, aos 26 anos, como 2º tenente médico. Fez brilhante carreira na paz e na guerra. Nesta adquiriu invejável experiência como médico em operações de guerra, tendo inclusive pegado em armas em Tuiuti.

Em função a sua brilhante atuação cultural e profissional militar, foi o primeiro oficial médico a ser admitido na **Academia Imperial de Ciências do Brasil** (como capitão) e a atingir o generalato.

Além de profissional exponencial do Serviço de Saúde, de que foi o 8º diretor, consagrou-se como geógrafo de expressão nacional e internacional. Atividade esta, que lhe valeu a admissão nas sociedades de **Geografia do Brasil, de Lisboa e de Madrid** e no **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. A esta última entidade à qual João Severiano prestou assinalados serviços durante 17 anos, inclusive como 1º secretário substituto, também pertenceu na mesma época outro patrono no Exército - O Duque de Caxias, consagrado após como **Patrono do Exército Brasileiro**.

A presença de ambos, por um símbolo, no tocante à Caxias e por um gesto histórico e nobre de João Severiano, ainda estão muito presentes e vivos naquela sesquicentenária **Casa da Memória Nacional, A Casa de Pedro Calmon**.

A presença de Caxias através de sua invicta e honrada espada de campanha, da qual os espadins dos cadetes da AMAN, são cópias fiéis em escala e simbolizam a honra militar.

A presença de Severiano, através da cadeira vazia de D. Pedro II em destaque no grande Auditório do Instituto e na qual o Imperador costumava sentar por ocasião das reuniões que costumava frequentar e participar. Cadeira esta que por um gesto histórico, misto de coragem cívica, nobreza de caráter e de independência, João Severiano, então tenente coronel comandante do **Hospital Militar da Corte (atual HCE)** no momento que o Imperador viajava para o exílio e seu irmão desfrutava a honra e a glória e recebia homenagens de **Proclamador da República**, pediu que a mesma fosse envolvida em crepe e ficasse vazia até a morte do Imperador. Justificou assim a sua história e acatada proposição:

"Peço que no meio dos arroubos pela mãe Pátria, não esqueça esta Casa, da gratidão que deve aquele que foi para ela protetor e um pai justo na hora (29 nov.) em que ele viaja para o exílio".

Da alentada bibliografia como médico, historiador, antropólogo e fundamentalmente geógrafo que focalizou acentuadamente Mato Grosso, terra natal de sua 1^ª esposa e filhos com a mesma, destaque **Viagem ao redor do Brasil**. Obra traduzida inclusive para o francês e que é classificada entre os melhores e mais ricos trabalhos do gênero produzidos sobre o Brasil.

João Severiano serviu no **Hospital do Andaraí (atual BPE)** que junto com o **Hospital Militar da Corte** que dirigiu (no arrasado no morro do Castelo) deram origem ao **Hospital Central do Exército**.

João Severiano foi senador pelo Rio de Janeiro à Constituinte de 1891. Foi reformado e preso por assinar **Manifesto dos 13 Oficiais Gerais** (de terra e mar) que exigia novas eleições, em decorrência da renúncia de seu irmão Manuel Deodoro à Presidência. Julgada ilegal e inconstitucional a sua reforma retornou à ativa, meio ano da mesma.

Ao reassumir suas funções equivalentes hoje às de **Diretor de Saúde**, deu a medida da qualidade superior de sua Chefia e Liderança com esta sentença:

"Venho reocupar o meu cargo. Já sabeis o meu modo de servir o Brasil. Na balança do meu julgamento, não possuem equilíbrio igual o brio e o desleixo. E tão pronto sou em reconhecer e a afagar o merecimento e os bons serviços como o sou em condenar e punir a tibieza, a desídia e o desmazelo."

Deste modo ele havia marcado sua presença como **Chefe da Enfermaria da Escola Militar da Praia Vermelha**, o equivalente ao Hospital da AMAN.

O general João Severiano faleceu em 1896 aos 60 anos.

Legou aos pósteros e particularmente a seus afilhados do benemérito Serviço de Saúde do Exército, um exemplo de obra digna de ser imitada e que não poderia deixar de ser evocada no transcurso do sesquicentenário de seu nascimento, na antiga cidade de Alagoas e atual Marechal Deodoro, no Estado de Alagoas.

Aliás, Unidade da Federação profundamente enraizada na concretização da República entre nós, através de 3 ilustres filhos.

Isto através da atuação marcante, em Cerro Largo, no Uruguai, do padre Antônio José Caldas para a Proclamação da República Rio-Grandense, que decorreu da sesquicentenária vitória farrapa do Seival, em 10 de setembro de 1836, quando João Severiano possuía 3 meses e meio de idade. E finalmente, através das ações dos Marechais Deodoro da Fonseca para a Proclamação e do Mal. Floriano Peixoto para a Consolidação da República quase centenária em que vivemos. República cujo berço seguramente foi no Seival, vitória Militar que criou condições para nove anos de República Rio-Grandense. Esta experiência precursora, concreta de República do Brasil, foi onde os republicanos históricos buscaram inspiração, particularmente os congregados no **Clube 20 de Setembro**, fundado em 1881 na Escola de Direito de São Paulo. Severiano da Fonseca e patrono de cadeira especial da FAHIMTB, cujo titular é o Cel QEMA. Flavio Arruda Alves, ao qual muito esta a dever a FAHIMTB os seus primeiros passos na qualidade de **Diretor do Centro de Recuperação de Itatiaia**